

Gramática da Fantasia

Gianni Rodari

Summus editorial. 1982

Você já leu a “Gramática da Fantasia” de Gianni Rodari?

Se não leu... faça-o o quanto antes!

É como entrar num mundo Fantástico onde a imaginação e a criatividade nos levam aos lugares mais improváveis.

“O que aconteceria se a vovó virasse um gato?”

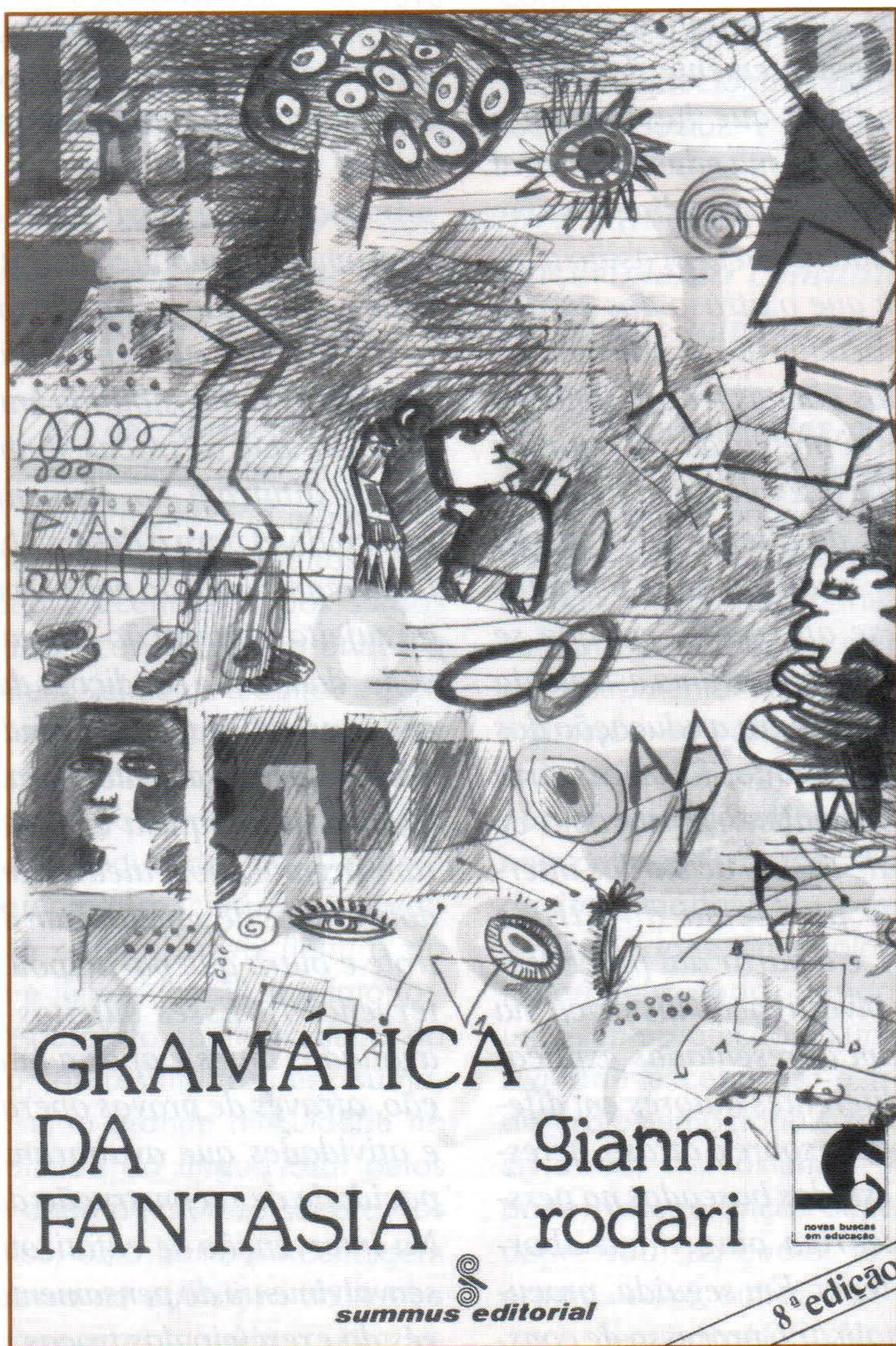
Se um menino acendesse como uma lâmpada e apagasse como um sapato?”

Essas brincadeiras meio trôpegas de criar fábulas ao contrário, opor personagens mais exóticos em contextos absurdos...

Todos esses experimentos fazem parte das histórias que esse italiano gostava de inventar com seus pequeninos alunos de italiano e com os professores de pré-escola para os quais dava aulas. Criando sempre uma linha imaginária entre o lírico e o onírico. Tornando a contação de histórias um ato prazeroso.

Toda esta fantasia é importante para a formação de bons leitores e pode reverter o quadro cruel do fracasso escolar.

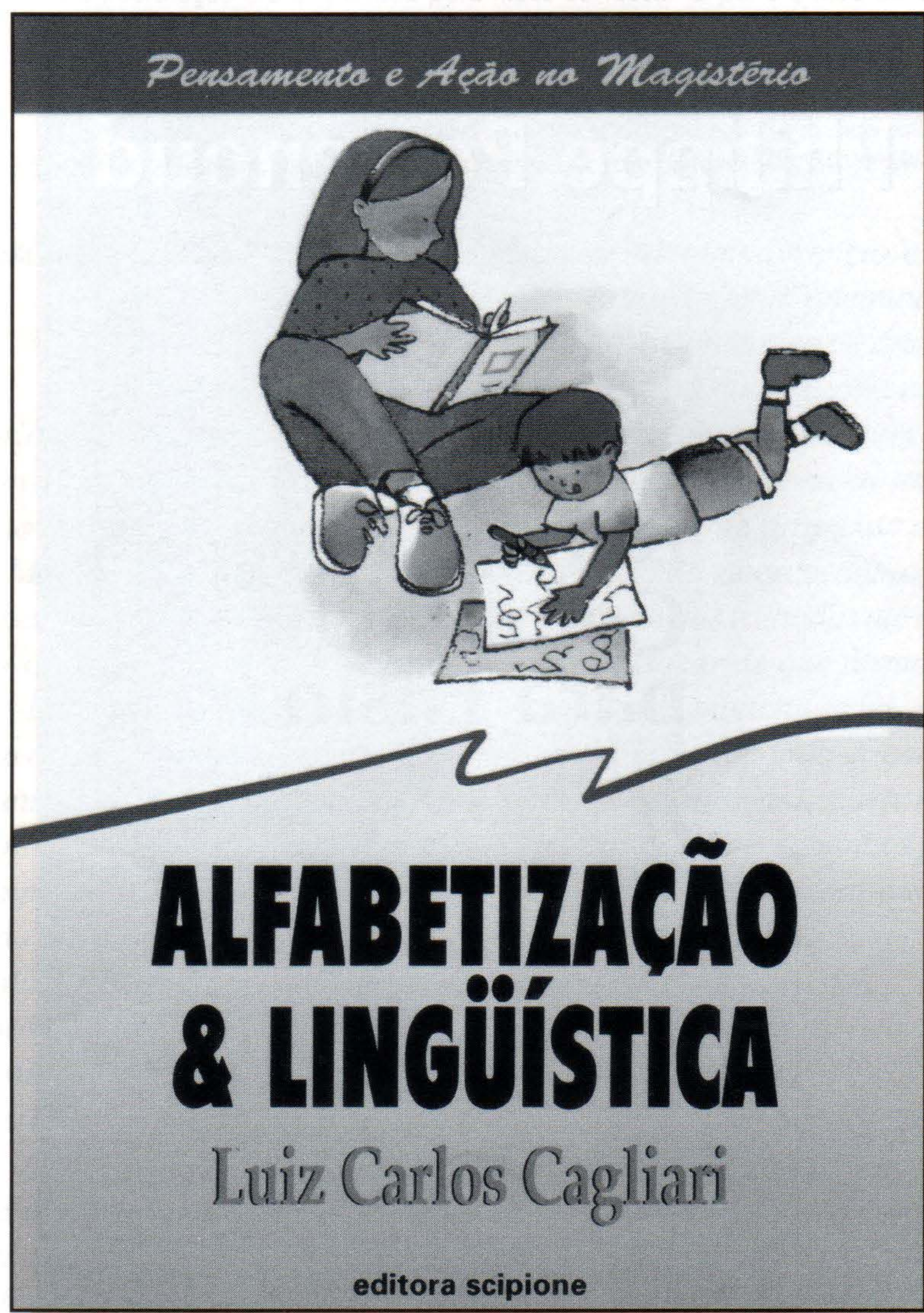
Este livro é uma fórmula apaixonada de como se investir na fantasia e imaginação.



Alfabetização e Lingüística

Luiz Carlos Cagliari

Editora Scipione



Nesse excelente livro, o autor discute a importância do conhecimento por parte de todos os envolvidos com a alfabetização, da realidade lingüística deste processo.

Questiona o ensino de Português, os conteúdos escolares. Relaciona o fracasso escolar e a importância da leitura.

“Se a escola não trata adequadamente da escrita e da leitura, fatalmente não formará bons leitores”.

Cagliari faz um interessante estudo lingüístico da natureza da escrita e suas funções no processo de alfabetização.

Reflete sobre a necessidade de formar bons leitores, levar em conta leitura de mundo do aluno e transformar a leitura num ato de prazer.

Para os mestres insiste na necessidade de aprofundar o conhecimento e desenvolver reflexões sobre as práticas, tornando o professor um facilitador do processo de aprendizagem.

Dez Novas Competências Para Ensinar

Editora ARTMED

Porto Alegre, 2000

Perrenoud, em suas novas concepções acerca da educação, nos faz repensar nossas práticas e enfatizar o que está mudando.

Questiona o processo de aprendizagem. Como pensa o aluno, como aprende? E que etapas seguir para facilitar este processo?

O autor francês afirma que é a partir da identificação e análise das novas competências que poderemos mobilizar recursos para enfrentar as situações de ensino e aprendizagem e nelas basear os novos projetos em educação.

O autor discute a importância da interdisciplinaridade para nos fornecer um tipo de aprendizagem integrada em que alunos de níveis diferentes podem trocar e crescer num mesmo ambiente de ensino.

Para Perrenoud é fundamental suscitar em nossos alunos o desejo de aprender, a fim de construir um projeto pessoal do aluno através do trabalho cooperativo, diálogo e troca com o outro.

